

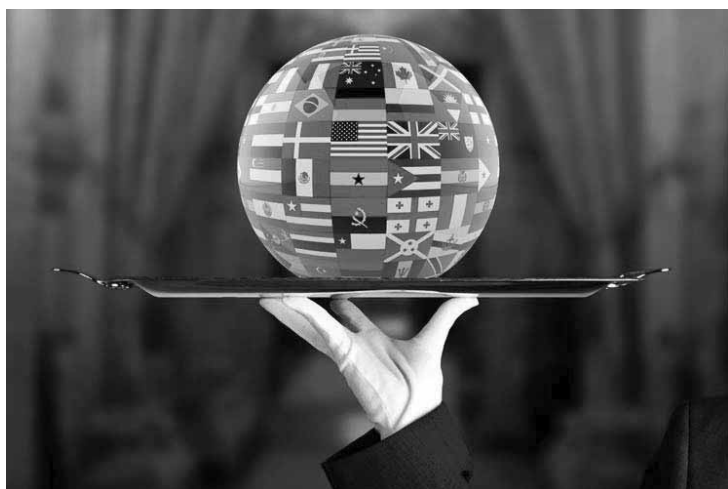
Economia

Quase 12 mil autorizações de trabalho para estrangeiros no 1º semestre

O Ministério do Trabalho (MTb) concedeu 11.998 autorizações de trabalho temporário ou permanente para estrangeiros no país entre janeiro a junho de 2017

Os dados fazem parte do relatório elaborado pela Coordenação Geral de Imigração (CGig). As autorizações do primeiro semestre foram 2.440 inferiores ao mesmo período de 2016 que fechou em 14.438 autorizações. O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, explica que essa diferença já era esperada.

“No passado, tivemos a Olimpíada, um evento internacional grandioso que demanda muita mão de obra tanto de esportistas, de suas equipes de trabalho e de voluntários internacionais”, observou o ministro. O coordenador da CGig, Hugo Gallo, explica que para que o estrangeiro exerça alguma atividade laboral no Brasil é obrigatória a autorização. E ele pode obter mais de uma autorização.



As autorizações temporárias são as mais procuradas pelos profissionais estrangeiros.

“A maioria das autorizações foi para profissionais das ciências e das artes, técnicos de nível médio, e membros superiores

do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes, entre outros”, observa Gallo.

As autorizações temporárias são as mais procuradas pelos profissionais estrangeiros. De janeiro a junho, foram 11.483 documentos expedidos nessa modalidade e 515 permanentes. Foram 2.170 documentos emitidos para pessoas originadas dos Estados Unidos. Filipinas vem logo em seguida com 1.224 autorizações neste semestre contra 1.437 no ano anterior. Já os chineses são os terceiros que mais procuraram o Brasil para trabalhar, tiveram 799 autorizações. Rio de Janeiro é o estado brasileiro que mais demanda pela mão de obra estrangeira. Foram 5.325 autorizações para estrangeiros no segundo semestre no estado. São Paulo, em segundo, recebeu 4.634. E o Espírito Santo, vem atrás, com 279 (MTb).

Número de empresas inadimplentes cresceu 3,60% em outubro

O número de empresas com contas em atraso e registradas nos cadastros de devedores cresceu 3,60% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado – quando a variação havia sido de 7,27%. Na passagem de setembro para outubro de 2017, sem ajuste sazonal, houve leve crescimento de 0,82%. Os dados são do Indicador de Inadimplência Pessoa Jurídica calculado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

“Essa desaceleração do aumento da inadimplência das empresas ocorre mesmo em meio à crise econômica e reflete o ambiente de maior restrição ao crédito e menor propensão a investir, que trazem redução do endividamento”, afirma o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro. “Para os próximos meses, espera-se que a atividade econômica siga uma lenta recuperação, e que os empresários permaneçam cautelosos devido ao cenário de grande incerteza política e econômica, o que deve manter o crescimento da inadimplência das empresas limitado”.

Outro indicador também mensurado é o de dívidas em atraso. Neste caso, o crescimento foi de 1,53% na comparação anual. Seguindo a mesma tendência que o número de empresas devedoras, o resultado de setembro permanece em nível baixo em comparação à média histórica (9,39%). Na comparação mensal, na passagem de setembro para outubro, a variação positiva foi de 0,59% (SPC/CNDL).

Inadimplência com cheques registra menor número desde 2010

O percentual de devoluções de cheques pela segunda vez por insuficiência de fundos no mês de outubro foi de 1,8% em relação ao total de cheques compensados, segundo o Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos. O percentual sofreu queda em relação ao mesmo período do ano anterior, quando registrou-se 2,52% de devoluções. Para o mês de outubro, o percentual é o menor desde 2010, quando o número era de 1,56%.

No acumulado do ano, de janeiro a outubro, a porcentagem de cheques devolvidos no país, em relação aos compensados, foi de 2,01%, menor que a devolução de 2,36% registrada no mesmo período de 2016. É o menor número para o período desde 2013, quando o percentual também foi de 2,01%. Em outubro, foram 761.812 cheques devolvidos e 42.335.890



A recuperação da renda contribuiu para a redução da inadimplência.

cheques compensados. O mesmo período do ano anterior totalizou 1.204.402 cheques devolvidos e 47.802.370 cheques compensados.

No acumulado do ano, de janeiro a outubro, foram 8.341.495 cheques devolvidos e 414.847.761 compensados.

Segundo os economistas da Serasa Experian, a recuperação da renda real dos consumidores com a queda da inflação e com a retomada, ainda que gradual, do nível de emprego, tem contribuído para a redução da inadimplência com cheques (Serasa Experian).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
www.netjen.com.br

TEL: 3106-4171

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Bolsas para Brasileiros

A Marshall School of Business da University of Southern California (USC) está oferecendo três bolsas exclusivas para brasileiros interessados em cursar o seu programa de MBA em negócios internacionais em 2018. Pankaj Bhushan, diretor do IBEAR MBA, e Marcus Costa, diretor do escritório da USC no Brasil, participam de uma info session online no dia 11 de dezembro, às 19h, para que os candidatos tirem suas dúvidas sobre o processo seletivo. As vagas são limitadas. Para se inscrever, os interessados precisam se cadastrar no link (goo.gl/onT93W).

B - Ministro na AASP

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, estará na Associação dos Advogados de São Paulo, no próximo dia 4 (segunda-feira), às 14h. Participa do IV Colóquio sobre o Supremo Tribunal Federal. O evento é uma promoção da AASP e do Instituto Victor Nunes Leal (IVNL). A solenidade contará com a presença dos presidentes de ambas as entidades Marcelo Vieira von Adamek (AASP) e Sepúlveda Pertence (ministro aposentado do STF e presidente do IVNL). Será realizado o painel “Crimes e penas na jurisprudência do STF”. Na sequência: “Julgamentos históricos e a construção do Estado Constitucional de Direito”. Mais informações: tel. (11) 3291-9200 ou (www.aasp.org.br/ eventos).

C - Manufatura Avançada

No próximo dia 5, às 14h30, no Teatro do Sesi (Av. Paulista, 1313), acontece o 1º Congresso Brasileiro de Manufatura Avançada, evento promovido pela Fiesp, cujo tema será: “Como o Brasil pode construir vantagem competitiva no contexto da Manufatura Avançada e Indústria 4.0?”. O economista Milton Luiz de Melo Santos, presidente da Desenvolve SP, será um dos painelistas para abordar as principais tendências da quarta revolução industrial no país e no mundo. Santos falará sobre os impactos e desafios dessa nova era na economia e como as empresas podem aproveitar as oportunidades que o momento oferece. Informações e inscrições no site: (<http://goo.gl/Ezt5Qq>).

D - Business Innovation

Estão abertas as inscrições para a formação de novas turmas do curso de especialização Master in Business Innovation ofertado pela UFSCar. Além da turma em Sorocaba, a Universidade ampliou a oferta para a formação de uma turma na cidade de São Paulo, em parceria com a

empresa Impact Hub. As disciplinas do curso incluem Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios; Liderança e Relação Interpessoal; Inteligência Competitiva; e Sustentabilidade e Biomimética, entre outras. Podem se inscrever candidatos com formação universitária que já ocupem ou estejam se preparando para ocupar funções relacionadas à gestão da inovação em empresas, organizações públicas ou privadas. Mais informações (contato@mbiufscar.com), tel. (15) 3229-6003 ou no site: (<http://mbiufscar.com>).

E - Capacitação Profissional

Iniciativas como o programa de capacitação profissional oferecido pelo PROA, Ong referência nacional em educação voltada ao mercado de trabalho, estão ganhando destaque como o caminho para mudar uma trajetória previamente traçada que muitos jovens seguem por falta de oportunidades. Anualmente, a Ong capacita mais de 400 jovens. Os alunos são estimulados a desenvolverem competências técnicas e comportamentais, com atividades práticas que mostram os desafios que ele pode enfrentar no mercado de trabalho. Após formados, os jovens são encaminhados para oportunidades de trabalho em empresas parceiras. Para participar, é necessário ter idade entre 17 e 19 anos, ter estudado na rede pública e ter renda de até um salário mínimo e meio por pessoa. Inscrições: (www.proa.org.br).

F - Startup Day

Acontece no dia 6 de dezembro o 1º encontro do AHK Startup Day, iniciativa lançada recentemente pela Câmara Brasil-Alemanha. A ocasião terá como tema central a Indústria 4.0 e a relação entre startups e empresas já estabelecidas no campo da 4ª Revolução Industrial. O encontro faz parte do fórum temático AHK Startup Day, que tem como objetivo aumentar a visibilidade das startups perante as empresas e promover o engajamento entre essas instituições. Startups interessadas em participar como startup âncora, poderão fazer a sua inscrição preenchendo o formulário disponível em: (<http://bit.ly/2z8wH4H>). Os interessados em participar do encontro podem fazer sua inscrição pelo link: (<http://bit.ly/2yCp4Y5>).

G - Cultura de Startup

Autonomia, oportunidade real de crescimento, espírito empreendedor, locais para descanso, com videogames, e espaços integrados, que favorecem o compartilhamento de conhecimento, além de bebidas e

Exportar é preciso!

Rogério Borilli (*)

O setor precisa estar preparado para usufruir, ao máximo, da desoneração de impostos

O crescimento das exportações de veículos compensou parte da queda do mercado interno, impactado pela crise do País e, ainda contribuiu para reduzir os níveis de ociosidade no setor, garantindo trabalho e preservando empregos. As exportações aumentaram 55,7% em relação aos nove meses de 2016. Foram 566.266 veículos embarcados contra as 363.684 no mesmo período do ano anterior.

Para 2017, a meta é exportar 745 mil veículos, segundo a Anfavea. O que o setor aprendeu com isso é que as exportações não podem parar de crescer. É vital para o País e para as empresas continuar priorizando o comércio exterior, mesmo quando o mercado interno voltar a crescer.

As exportações, menos reações das inconstâncias locais, são um caminho “saúdável” para reduzir o “Custo-Brasil”, assegurar empregos, aumentar a competitividade e a qualidade do produto nacional por um caminho já conhecido pelo setor: o uso correto dos benefícios concedidos pelo governo às empresas. Isso desonera tributos e ainda pode trazer “dinheiro novo” para quem exporta.

Um exemplo disso é o benefício gerado pelo Drawback, na modalidade Isenção. Mesmo quando houver a retomada do mercado interno, é possível aproveitar os benefícios gerados pela exportação para

isentar impostos para insumos que serão utilizados no mercado nacional. É um estoque de benefícios de quem exportou para reduzir a carga tributária e repor seus estoques.

O benefício que a empresa não solicitou fica no seu estoque e pode ser utilizado para repor um insumo importado sem tributos mesmo para uso nacional. É uma forma de usar os créditos das exportações feitas hoje para isentar importações futuras da cadeia de fornecimento por até dois anos.

O setor precisa estar preparado para usufruir, ao máximo, da desoneração de impostos.

Para estar em dia, as empresas já precisam ter implantado as operações de Recof-Sped, assim vão conseguir reduzir ou isentar a carga tributária. Em paralelo, precisam trabalhar o Drawback Intermediário, para se aproveitar da importação dos insumos na cadeia de fornecimento.

Reintegra, Drawback, Recof, ou ainda a combinação de mais de um benefício, a partir de uma análise especializada, podem proporcionar uma redução de até 14% dos tributos para as exportadoras. Isso causa um impacto altamente positivo nos custos de produção.

O aumento das vendas para os mercados externos é a grande oportunidade da indústria. Exportar com lucro é possível e necessário para reduzir o custo-Brasil. É uma lição que a crise ensinou.

É um caminho sem volta. Ainda bem!

(*) - É vice-presidente da Becomex (www.becomex.com.br).

Cresce a confiança dos empresários da indústria da construção

Apesar das dificuldades enfrentadas para a recuperação da atividade, o índice de confiança do empresário da indústria da construção alcançou 54,4 pontos em novembro. O indicador está acima da média histórica de 52,7 pontos e é o maior registrado desde fevereiro de 2014, informa a Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem (28), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O aumento da confiança em novembro é explicado pelo crescimento do índice de Condições Atuais, que ficou em 47,8 pontos, um aumento de 1,7 ponto em relação ao mês anterior. Como o índice mantém-se abaixo da linha

divisória de 50 pontos, o índice mostra que os empresários ainda percebem piora das condições correntes de negócio, mas a avaliação dos empresários sobre as condições é menos negativa que em outubro.

A baixa propensão para o investimento é um dos reflexos das dificuldades enfrentadas pelo setor. Embora estejam melhores do que em 2016, os indicadores relacionados ao desempenho da indústria da construção ainda mostram queda da atividade e do emprego, diz a pesquisa. O indicador de nível de atividade alcançou 46,9 pontos em outubro e está 6,9 pontos acima do registrado no mesmo mês do ano passado.

comidas à vontade são algumas das características do iFood. A empresa brasileira de seis anos é bem avaliada na plataforma Love Mondays pelos colaboradores e acaba de ganhar dois prêmios Great Place To Work. Com mais de 600 colaboradores e registrando um crescimento médio de 120% ao ano, o iFood mantém essa cultura de startup e não para de contratar. Mais de 100 vagas estão abertas e as candidaturas podem ser feitas pelo site (<https://www.ifood.delivery/br/carreiras>).

H - Natal Solidário

A Epiphanie, marca de joias da designer Carol Keutenedjian e uma das precursoras da joalheria prêt-à-porter no Brasil, traz como dica de presentes de Natal a coleção Intensidade, parte do projeto homônimo da label, o primeiro com cunho social e criado para a cada temporada fechar parcerias com diferentes instituições. A primeira coleção cápsula é composta por nove peças em edição limitada e tem 50% do lucro das vendas revertidas para ONG ‘Love Together Brasil’, que ajuda a levar água para o sertão nordestino por meio da construção de poços artesanais e 50% do lucro da venda da linha será revertido para a instituição. Saiba mais em: (www.epiphanie.com.br).

I - Culinária Natalina

O Instituto Gourmet promove no sábado (2) a partir das 10h, um workshop gratuito de biscoitos, doces e salgados natalinos na R. Voluntário Delmiro Sampaio, 22, Santo Amaro. A rede, especializada em gastronomia, disponibiliza cursos profissionalizantes de culinária que unem a praticidade da cozinha com a arte de cozinhar e é destinada aos interessados em ingressar profissionalmente na área gastronômica e aqueles que querem aprender um novo hobby. Seu diferencial é formar profissionais com cursos de qualidade a preços acessíveis. No total, são oito cursos oferecidos. Mais informações e inscrições (gratuitas), tel. (11) 2597-9295. Site: (<http://instituto-gourmet.com/>).

J - Campus Party Brasil

Estudantes universitários, alunos de cursos técnicos do ensino médio e recém-formados de todo o país tem espaço garantido para mostrar seu talento e criatividade na 11ª edição da Campus Party Brasil. Acontece entre os dias 30 de janeiro e 4 de fevereiro de 2018, no Anhembi. Os projetos selecionados para a Campus Future serão divulgados e expostos na área gratuita aberta ao público, denominada Open Campus, por onde devem passar mais de 100 mil pessoas. A participação dos estudantes é voluntária e não tem custos. A seleção dos projetos inscritos será feita por uma comissão julgadora composta pelos curadores de conteúdo e levará em conta aspectos como o uso de tecnologia, inovação, criatividade e impacto social. Saiba mais: (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSF-Gwvtb5Ph08iqT7Z7fyq6YDP1p0NpOS6LJRbRmJGJw/viewform>).